



21 anos

RELATÓRIO MENSAL CPAC11

MAIO DE 2025

INFORMAÇÕES GERAIS

CPAC11 – Capitânia Agro CRÉDITO FII



[Inscreva-se em nossa newsletter](#)

RAZÃO SOCIAL:
CAPITÂNIA AGRO CRÉDITO –
FII

TICKER:
CPAC11

CNPJ:
49.844.718/0001-53

DATA DE INÍCIO:
22/05/2023

ADMINISTRADOR:
XP Investimentos CCTVM

GESTOR:
Capitânia Investimentos

PÚBLICO-ALVO:
Investidores em geral

REGIME DE DISTRIBUIÇÃO:
Competência

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO:
1% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE:
20% do que exceder CDI + 1% a.a.

NÚMERO DE COTAS:
26.307.780

Valor Patrimonial¹

R\$ 261,1 MM

R\$ 9,92 por cota

Duration da Carteira

1,6 anos

Número de Ativos¹

45

Resultado Mensal
(R\$ / cota)

0,212

0,066 no mês anterior

Dividendo Mensal
(R\$ / cota)

0,105

0,100 no mês anterior

Dividend Yield²
(%)

13,46%

8,36% últimos 12 meses

ADTV
(R\$ mil)

491

491 no mês anterior

Cotistas¹
(Nº)

6,526

6,556 no mês anterior

Papéis com Anbima
(% PL)

48%

37% no mês anterior

MTM IPCA +
(% a.a.)

11,0%

10,8% no mês anterior

MTM CDI +
(% a.a.)

4,3%

4,0% no mês anterior

Ativos Auditados
(%)

100%

100% no mês anterior

Portfólio com Garantia (%)

+90,0%

Exposição direta ao
Produtor Rural (%)

0,0%

Número de Tomadores¹

38

¹ Database contábil 30/mai/2025.

² Dividend Yield anualizado, considerando a cota patrimonial de fechamento

RESULTADO DO MÊS

Em maio, o CPAC11 registrou resultado contábil de R\$ 0,212 por cota e resultado caixa de R\$ 0,130 por cota.

A marcação à mercado dos ativos contribuiu com R\$ 0,081 por cota. Adicionalmente, o recente aumento da taxa Selic tem beneficiado o fundo, em razão do maior carregamento da carteira. O resultado da marcação à mercado só não foi mais expressivo devido à abertura dos papéis indexados ao IPCA. As curvas de vértices reduzidas apresentaram uma abertura média de 0,30% ao ano.

O fundo irá distribuir R\$ 0,105 por cota que será pago no dia 18 de junho.

Durante o mês de maio, a equipe de gestão manteve contato com a maioria dos emissores de crédito da carteira. Parte das interações ocorreu presencialmente, por meio de visitas à feira Agro Brasília e a operações no estado do Mato Grosso. Os demais acompanhamentos foram realizados por meio de videoconferências. Além disso, neste mês, recebemos as demonstrações financeiras anuais da maior parte dos emissores da carteira.

Em maio, ampliamos a alocação em diversos ativos nos quais já tínhamos posição e mantemos uma boa relação com os respectivos devedores. Essas empresas apresentaram bons resultados nos balanços de 2024, com níveis de alavancagem controlados e uma relação risco-retorno atrativa.

Além dos pontos mencionados, a aquisição dos ativos também considerou a preocupação com a concentração da carteira por ativo e por setor. Alguns papéis foram adquiridos até o limite de 4,0% do Patrimônio Líquido, enquanto outros respeitaram o limite de 3,0%. Ativos que já apresentavam concentração superior a 4,0% não tiveram suas exposições aumentadas.

A carteira do Fiagro encerrou o mês com 45 ativos, distribuídos entre 38 tomadores distintos. Atualmente, 78% do patrimônio do fundo está alocado em operações indexadas ao CDI + 4,2%, 7% à curva do IPCA + 11,5% e 9% em cotas de Fiagros. A duração média da carteira é de 1,6 anos.

Decidimos aumentar a exposição da carteira a ativos indexados ao IPCA, devido à atratividade gerada pela abertura da curva de juros reais e à possibilidade de ganhos adicionais com um eventual fechamento dessa curva.

ACOMPANHAMENTO DE CASOS

PATENSE: Papel segue marcado em 55% do Par e as negociações para aprovação do plano de recuperação judicial seguem ocorrendo. A assembleia de credores para aprovação do plano foi postergada para o dia 23 de junho. Embora exista a possibilidade de novos adiamentos, acreditamos que uma boa parte negocial entre empresas e credores foi feita e, daqui até a aprovação do plano, devemos ter alterações pontuais. Sendo assim, nossa opinião é de que o crédito está precificado em patamar adequado.

AGROGALAXY: O plano de recuperação judicial da empresa foi aprovado no início de abril. Agora, aguardamos a homologação pelo juiz responsável para prosseguirmos com a adesão na condição de credor colaborador. O edital para leilão da carteira foi marcado para o final de junho. Entre as alternativas disponíveis, a gestão avaliou que essa é a estratégia mais adequada para maximizar o retorno sobre o investimento.

CRAS Brasil: A empresa entrou com pedido de recuperação judicial no final de maio. Nós, os demais credores do CRA e a securitizadora, decidimos contratar o escritório de advocacia Pinheiro Guimarães para nos representar. Continuamos confiantes na recuperação integral do crédito pois o papel possui diversas garantias como alienação fiduciária de imóvel e de madeira, cessão fiduciária de recebíveis e aval dos acionistas. A soma da garantia ultrapassa o valor da dívida. Continuamos em contato com a empresa e o assessor financeiro. A CRAS Brasil continua operando nos seus dois segmentos, óleo de amendoim e madeira. O papel foi remarcado para 95% do Par.

PANORAMA MACROECONÔMICO

O início das negociações de tarifas entre Estados Unidos e China tirou peso das ações, que subiram 5% globalmente, com +4% nos Estados Unidos, +6% na Alemanha e +5% no Japão. Fundos imobiliários globais subiram 2,6% e títulos de dívida corporativa subiram 1,5%. A taxa do Tesouro americano de dez anos subiu de 4,16% para 4,40%, com receios de um banco central mais vigilante contra a inflação que pode vir das tarifas. O dólar caiu 0,1% contra as moedas pares.

As economias emergentes tiveram bom desempenho tanto nas ações (+5%) quanto nas moedas (+1% contra o dólar), reforçando a tese da “rotação” que tem frequentado as colunas de opinião. Esses resultados incluem o Brasil, uma das economias emergentes mais representativas e que, no entanto, enfrentou problemas domésticos e não acompanhou os seus pares no mês. O Ibovespa fechou com alta de 1,5% no mês e sobe 13,9% no ano. Em dólares, a bolsa brasileira sobe 23% no ano até maio, comparável ao desempenho de outras bolsas latino-americanas como México, Chile e Colômbia, as quais estão dentre as melhores do mundo até a data.

O real operou quase todo o mês em alta contra o dólar, mas não resistiu às pressões domésticas e fechou com queda de 0,8%. Assim como na moeda, os juros nominais para janeiro de 2027 operaram quase todo o mês em estabilidade, mas fecharam em alta de 13,88% para 14,13%. As taxas das NTNBS de dez anos recuaram de 7,40% para 7,20%, o que levou o IMAB a registrar mais um mês de ganho, com valorização de 1,7%. O índice IFIX de fundos imobiliários subiu 1,4% e acumula alta de 11,1% no ano.

A mudança no IOF anunciada pelo governo em 22 foi mal recebida e amplamente criticada. Apesar da intenção de preservar a meta fiscal, a medida gerou mais danos do que ganhos ao sugerir controle de capitais, invadir a competência do Banco Central e indicar esgotamento de alternativas para ampliar a arrecadação. O recuo imediato do governo em alguns pontos da medida foi aplaudido, mas se enganou quem acreditou que haveria um caminho rápido levando à revogação da norma e, em consequência, bastou um dia um pouco mais azedo nos mercados internacionais para fazer os preços do Brasil recuarem das máximas que tinham atingido.

Para quem prefere ver a metade cheia do copo, indicadores não faltam: a) a queda das projeções de inflação de doze meses à frente, de 4,95% para 4,81% na FOCUS (vindo de 5,7% em dezembro) e de 5,0% para 4,4% na implícita (vindo de 7,6%); b) o aumento da projeção do PIB de 2025, de 2% para 2,13%; c) a recuperação das reservas cambiais em 11 bilhões de dólares desde o início do ano; d) uma folga do dólar forte, proporcionada inadvertidamente – ou talvez nem tanto – por Trump; e) um resultado primário “abaixo da linha” (“NFSP”) bastante bom para a época sazonal (superavit de 2,54% do PIB até abril).

Há três anos, o país aguarda um alívio internacional que lhe permita deslanchar dos patamares de preços deprimidos em que está. Agora, o alívio parece estar vindo justamente neste momento delicado da política nacional, com tantas opiniões criativas sobre como fazer a economia ajudar, e não atrapalhar, a reeleição do presidente.

PANORAMA SETORIAL

SOJA: Em maio, o mercado global de soja refletiu uma série de fatores que influenciaram os preços e a dinâmica comercial. No Brasil, a colheita da safra 2024/25 foi concluída com produção recorde de 169 milhões de toneladas, impulsionada por altos níveis de produtividade nos principais estados produtores. Apesar desse desempenho histórico, os preços internos recuaram levemente, pressionados pela redução nos prêmios de exportação, pela baixa liquidez no mercado físico e pela desvalorização cambial.

Nos Estados Unidos, o plantio avançou de forma mais rápida que a média dos últimos anos, sustentado por condições climáticas favoráveis. Os contratos futuros em Chicago mantiveram-se praticamente estáveis, com a soja cotada a US\$ 10,41 por bushel. Já no Brasil, a média da saca em Paranaguá foi de R\$ 133, refletindo uma demanda externa consistente, especialmente de países asiáticos como Indonésia e Índia, principais compradores do farelo de soja.

No cenário internacional, a oferta restrita na Argentina e a retomada das exportações americanas também contribuíram para sustentar os preços. Ainda assim, derivados como óleo e farelo de soja apresentaram retração, diante da menor demanda interna e da competição com mercados externos. A relação estoque/consumo global se manteve estável, projetando um ambiente de cautela para os próximos meses.

MILHO: O mercado de milho enfrentou forte pressão em maio, refletindo o aumento da oferta e a retração dos preços, tanto no Brasil quanto no exterior. No Brasil, o início da colheita da segunda safra trouxe resultados promissores, principalmente no Mato Grosso, onde se espera uma produção acima de 52 milhões de toneladas. As chuvas beneficiaram o desenvolvimento das lavouras, e as geadas registradas no Sul tiveram impacto pontual. Ainda assim, os preços recuaram de forma acentuada: em Campinas, a saca caiu para R\$ 68,85, enquanto em Sorriso (MT) foi negociada a R\$ 45,30, uma retração superior a 20% no mês.

No cenário internacional, o plantio nos Estados Unidos avançou rapidamente, alcançando 93% da área esperada, enquanto a colheita na Argentina seguiu em ritmo acelerado, com cerca de 40% das áreas finalizadas. Esses movimentos reforçam o cenário de elevação de oferta global, ampliando o cenário de excedente mesmo com uma demanda ainda consistente.

Mesmo com estoques globais em leve queda, o excesso de oferta continua sendo o principal determinante dos preços no curto prazo.

PANORAMA SETORIAL

SETOR SUCROENERGÉTICO: Em maio, os preços do açúcar recuaram no Brasil e no exterior, pressionados pela expectativa de superavit global. A produção elevada no Brasil e na Índia, aliada à menor demanda, resultou em cotações mais baixas, com o VHP abaixo de 17 centavos de dólar/libra, o menor nível em quatro anos. No mercado interno, o açúcar cristal caiu 3,8%, com fraca liquidez e aumento da oferta, especialmente em São Paulo.

A safra 2025/26 começou com atraso no Centro-Sul, devido ao excesso de chuvas, e registrou moagem 20% menor na primeira quinzena de maio. Ainda assim, estima-se uma moagem total de 615 milhões de toneladas, apesar da produtividade abaixo da média.

A menor atratividade do etanol também favoreceu a produção açucareira, acentuando a pressão sobre os preços e sobre a rentabilidade dos produtores. Em maio, o etanol hidratado recuou em São Paulo, com maior oferta durante a safra, cotado a R\$ 2,69/L em Paulínia. Mesmo com a queda, as vendas cresceram 21% na primeira quinzena, impulsionadas pela demanda para recomposição de estoques. A paridade com a gasolina atingiu 68%, favorecendo o consumo.

Para a safra 2025/26, projeta-se que uma alta de preço está limitada pelo corte na gasolina e pela menor vantagem do açúcar, o que pode elevar a oferta de etanol. No Nordeste, o fim da safra reduziu a produção local, mas o abastecimento seguiu estável com etanol de outras regiões.

PROTEÍNA BOVINA: O mercado de boi gordo enfrentou retração em maio, com os preços da arroba recuando para cerca de R\$ 306 em São Paulo, queda entre 4,4% e 4,9%.

A maior oferta típica do período, somada à postura cautelosa dos frigoríficos – que já operavam com escalas de abate preenchidas – contribuiu para o enfraquecimento das cotações. As boas condições das pastagens também reduziram a pressão de venda por parte dos pecuaristas. No mercado interno, a menor competitividade da carne bovina frente a outras proteínas limitou ainda mais a demanda. A relação de troca se mostrou desvantajosa ao produtor, com a necessidade de mais de 8 arrobas para aquisição de um bezerro, e o boi magro custando em média R\$ 3.137 no Mato Grosso do Sul.

Por outro lado, o cenário externo ofereceu certo alívio. As exportações de carne bovina bateram recorde para o mês, com 218 mil toneladas embarcadas e o preço médio atingindo USD 5,2 mil por tonelada, o maior nível desde novembro de 2022.

Para junho, o mercado monitora os desdobramentos da gripe aviária, que pode reduzir a oferta de frango no mercado global, abrindo espaço para uma leve recuperação nos preços da carne bovina e, por consequência, do boi gordo.

DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS

PROVENTOS

Desde seu início o fundo já distribuiu o total de R\$ 2,150 de dividendos por cota. Nos últimos 12 meses o fundo distribuiu R\$ 0,830 por cota.

CPAC11	1ª Emissão
Preço da Oferta (R\$)	10,00
Data da liquidação	22/mai/23
Tipo da Oferta	ICVM 400
Volume captado (R\$)	263.077.800

HISTÓRICO DE DISTRIBUIÇÕES

Mês de Competência	Distribuição (R\$/Cota)	Cota Patrimonial (R\$/cota)	CDI	Cota Emissão (R\$ 10,00)	Cota Patrimonial ¹
				DY a.a.	DY a.a.
2023	0,545	9,89	0,98%	13,34%	13,46%
Jan-24	0,100	9,77	0,97%	12,00%	12,29%
Fev-24	0,100	9,77	0,80%	12,00%	12,29%
Mar-24	0,100	9,78	0,83%	12,00%	12,27%
Abr-24	0,100	9,79	0,89%	12,20%	12,26%
Mai-24	0,100	9,79	0,83%	12,85%	13,12%
Jun-24	0,095	9,80	0,79%	12,70%	12,96%
Jul-24	0,100	9,81	0,91%	12,50%	12,74%
Ago-24	0,100	9,82	0,87%	12,20%	12,42%
Set-24	0,020	9,48	0,84%	11,30%	11,91%
Out-24	0,000	9,43	0,93%	10,25%	10,87%
Nov-24	0,000	9,52	0,79%	9,25%	9,71%
Dez-24	0,030	9,62	0,93%	8,45%	8,78%
Jan-25	0,090	9,69	1,01%	8,35%	8,61%
Fev-25	0,090	9,76	0,99%	8,25%	8,45%
Mar-25	0,100	9,84	0,96%	8,25%	8,38%
Abr-25	0,100	9,81	1,06%	8,25%	8,41%
Mai-25	0,105	9,92	1,14%	8,30%	8,36%

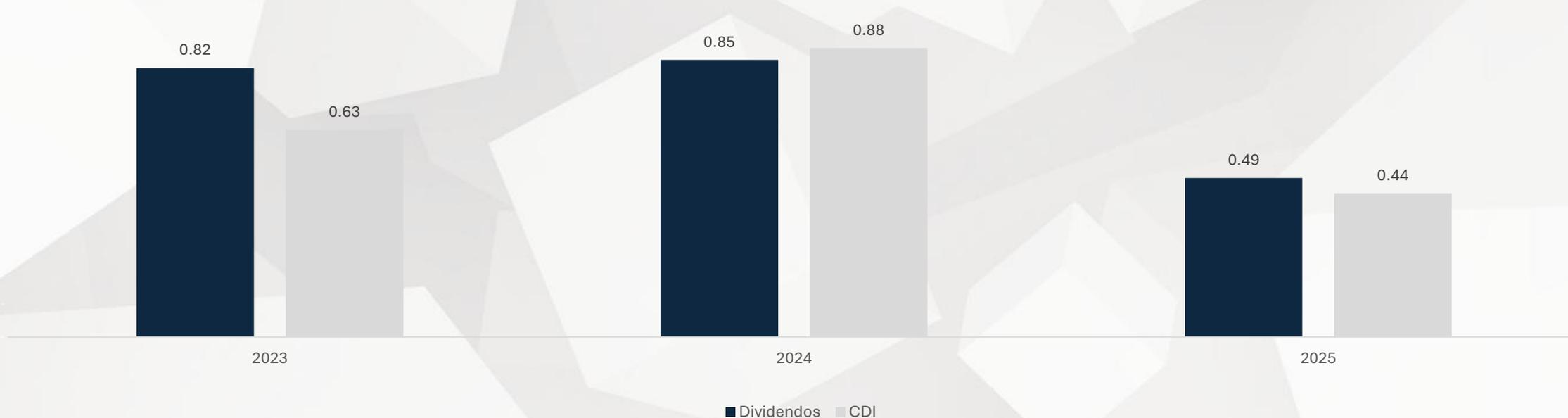
¹ Considerando as cotas de fechamento no mês de referência

² Calculado com metodologia linear, utilizando os últimos 12 meses de distribuição

DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS

HISTÓRICO DE DIVIDENDOS ANUAIS

Abaixo a comparação dos dividendos pagos do fundo com o CDI do período. O CDI é calculado com base no retorno mensal do CDI líquido (15% de imposto de renda) sobre a cota patrimonial do CPAC11.



DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS

TABELA DE SENSIBILIDADE

Na tabela a seguir, demonstramos o retorno potencial do investidor ao adquirir a cota do fundo a um determinado preço de mercado, supondo que a cotação faça convergência da cota patrimonial ao longo do prazo médio da carteira. A cota patrimonial representa o valor que o investidor receberia caso o gestor optasse por vender todos os ativos da carteira no mercado e liquidasse o fundo.

O CPAC é um dos Fiagros FIs que têm o maior percentual de ativos na carteira precificados diariamente pela Anbima. Atualmente estamos com aproximadamente 48% da carteira.

Cota (R\$)	% Cota Patrimonial	CDI Líquido
9.2	93.3%	6.80%
9.3	94.3%	6.20%
9.4	95.3%	5.60%
9.5	96.3%	4.90%
9.6	97.3%	4.30%
9.7	98.3%	3.70%
9.8	99.3%	3.00%
9.9	100.4%	2.40%
10.0	101.4%	1.80%
10.1	102.4%	1.10%
10.2	103.4%	0.50%
10.3	104.4%	-0.10%
10.4	105.4%	-0.80%
10.5	106.4%	-1.40%
10.6	107.4%	-2.00%

RESULTADO DO MÊS

RESULTADO FINANCEIRO DO FUNDO (REGIME COMPETÊNCIA)

No mês de maio, o fundo apresentou resultado de R\$0.212/cota e distribuiu R\$0.105, de forma que terminou o mês com resultado acumulado de R\$0.224/cota.

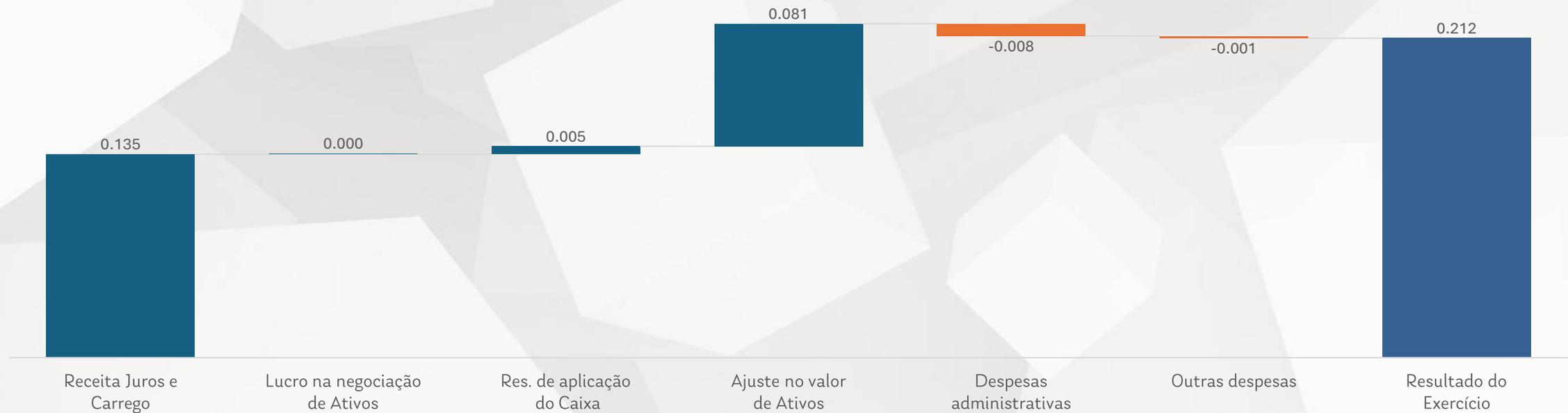
DRE – CPAC11 (BRL Mil) ¹	Dez-24	Jan-25	Fev-25	Mar-25	Abr-25	Mai-25	2025	Acumulado
Receitas	2,791	3,131	2,985	3,235	3,223	3,687	16,259	77,303
Receita de Juros e Carrego	2,629	2,953	2,818	3,108	3,068	3,548	15,495	74,007
Ganhos na venda de Ativos	0	3	31	0	0	0	34	729
Resultado de aplicação do Caixa	162	175	137	126	155	138	731	2,567
Despesas	(251)	(235)	(215)	(206)	(218)	(230)	(1,093)	(6,488)
Taxa de Administração	(209)	(222)	(203)	(195)	(206)	(217)	(1,032)	(5,187)
Taxa de Performance	0	0	0	0	0	0	0	(976)
Outras despesas	(179)	(13)	(12)	(11)	(12)	(13)	(62)	(325)
Ajuste no valor dos Ativos	81	(178)	1,351	1,523	(1,271)	2,116	3,518	(8,367)
Resultado	2,621	2,717	4,121	4,551	1,734	5,573	18,684	62,448
Resultado / Cota	0.100	0.103	0.157	0,173	0.066	0,212	0.710	2.374
Distribuição	(789)	(2,368)	(2,368)	(2,631)	(2,631)	(2,762)	(12,759)	(56,562)
Distribuição / Cota	0.030	0.090	0.090	0.100	0.100	0.105	0,485	2,150
<i>Dividend Yield a.a. (cota patrimonial)¹</i>	8.78%	8.61%	8.45%	8.38%	8.41%	8,36%		
Resultado Acumulado	(93)	311	2,064	3,985	3,065	5,886	5,886	5,886
Resultado Acumulado / Cota	(0.004)	0.012	0.078	0.151	0.116	0,224	0.224	0.224

RESULTADO DO MÊS

RESULTADO FINANCEIRO DO FUNDO (REGIME COMPETÊNCIA)

RESULTADO MENSAL – (R\$/COTA)

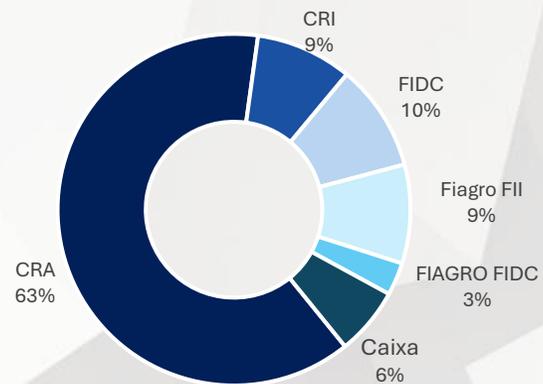
Em maio, a principal fonte de receita foi "Receita de Juros e Atualização Monetária", contribuindo com R\$ 0,135 por cota. O "Lucro na negociação de ativos" foi neutro, enquanto a "Reserva de aplicação do caixa" adicionou R\$ 0,005 por cota. O "Ajuste ao valor de ativos" gerou um impacto de R\$ 0,081 por cota. As "Despesas administrativas" reduziram o resultado em R\$ 0,008 por cota, e "Outras despesas" não tiveram impacto relevante. No total, o fundo registrou um "Resultado do Exercício" de R\$ 0,212 por cota.



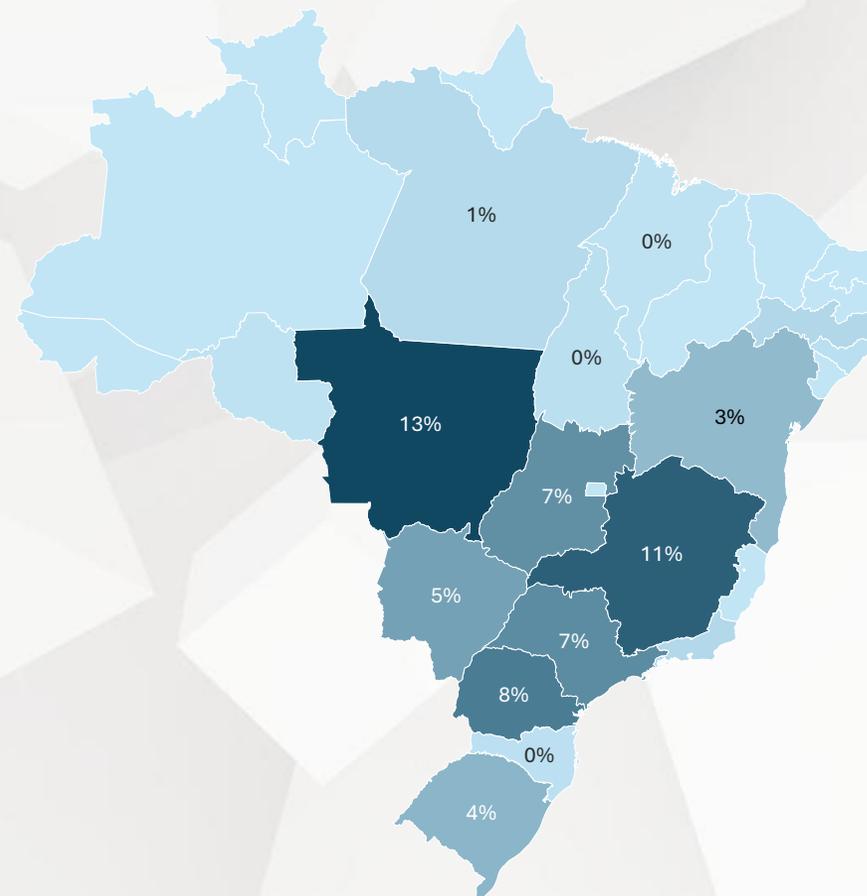
CARTEIRA VISÃO GERAL

ALOCAÇÃO (% DO PL)

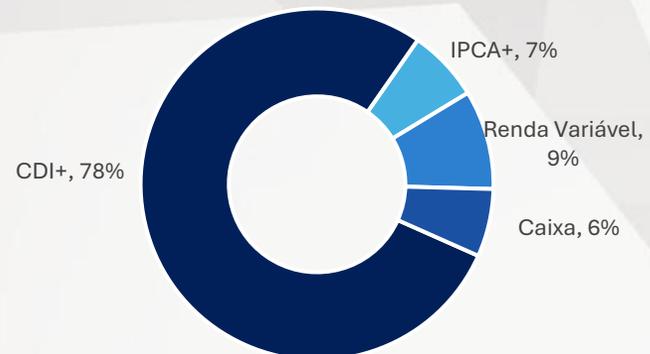
EXPOSIÇÃO POR TIPO DE ATIVO



EXPOSIÇÃO GEOGRÁFICA DA CARTEIRA



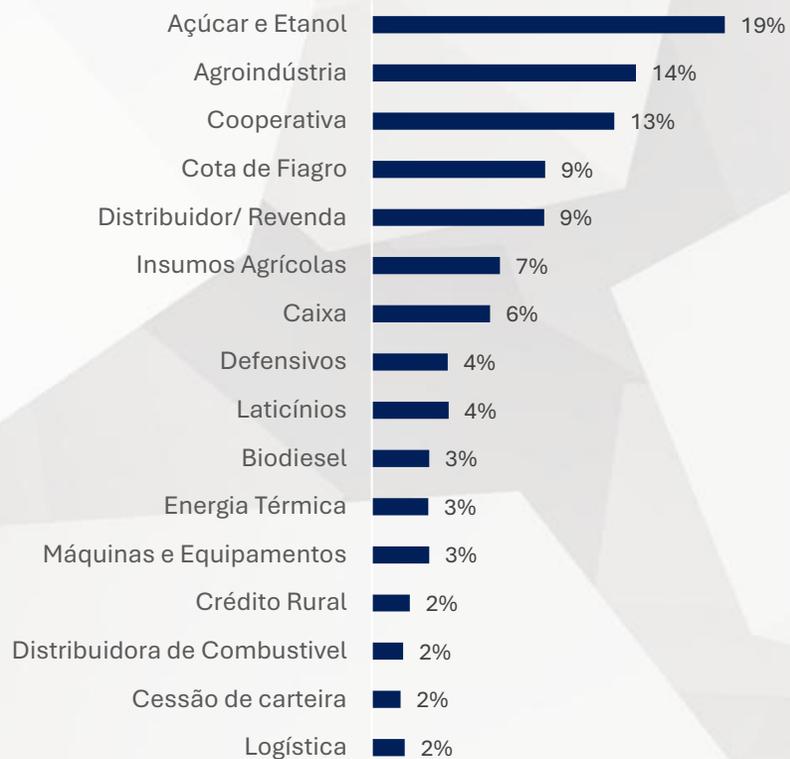
EXPOSIÇÃO POR INDEXADOR



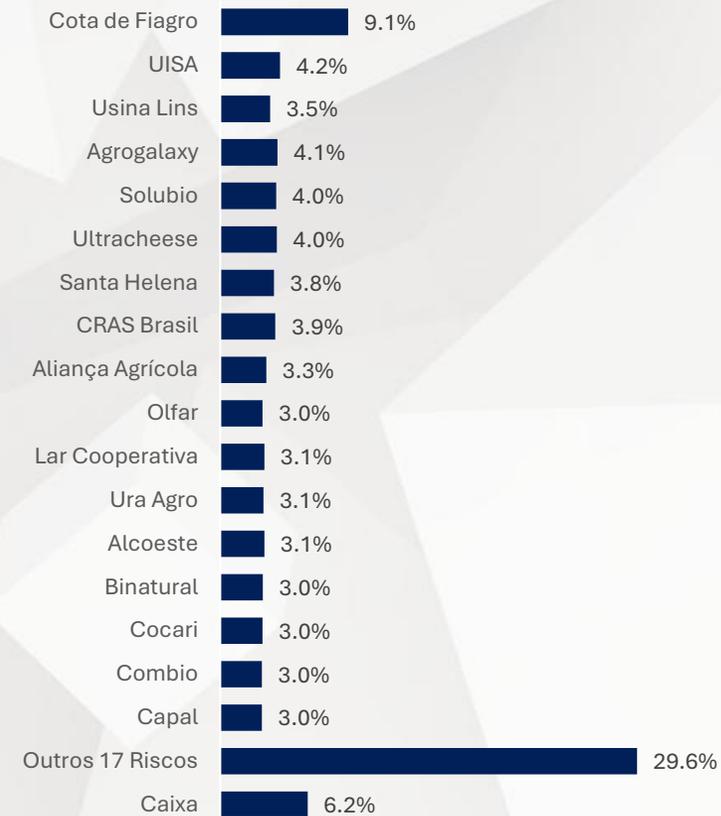
CARTEIRA VISÃO GERAL

ALOCAÇÃO (% DO PL)

EXPOSIÇÃO POR SETOR



EXPOSIÇÃO POR DEVEDOR



MOVIMENTAÇÕES NA CARTEIRA

COMPRAS

- No mês, realizamos a compra de R\$ 25,7 milhões de CRAs, CRIs, FIDCs e Cotas de Fiagro

Código B3	Índice	Ativo	Volume (BRL Mil)
<i>Cota de Fiagro</i>	<i>Renda Variável</i>	<i>Cota de Fiagro</i>	<i>2,339</i>
<i>CRA02200795</i>	<i>IPCA</i>	<i>CRA Adubos Araguaia</i>	<i>259</i>
<i>CRA021004NU</i>	<i>IPCA</i>	<i>CRA Combio</i>	<i>3.448</i>
<i>22L1258273</i>	<i>IPCA</i>	<i>CRI Lar Cooperativa IS 17E</i>	<i>2.760</i>
<i>CRA021005L0</i>	<i>IPCA</i>	<i>CRA Cocari 3S23E</i>	<i>1.502</i>
<i>CRA0220060P</i>	<i>IPCA</i>	<i>CRA AGROINSUMOS IS 97E</i>	<i>2.395</i>
<i>CRA02200CT5</i>	<i>CDI</i>	<i>CRA Santa Helena</i>	<i>1.310</i>
<i>CRA023001JL</i>	<i>CDI</i>	<i>CRA PISANI IS 228E</i>	<i>1.435</i>
<i>CRA024008C3</i>	<i>CDI</i>	<i>CRA Alcoeste IS 337E</i>	<i>2.012</i>
<i>CRA024002GX</i>	<i>CDI</i>	<i>CRA Monte Carlo IS 86E</i>	<i>1.769</i>
<i>CRA021005L1</i>	<i>CDI</i>	<i>CRA Cocari 4S23E</i>	<i>1.151</i>
<i>CRA0220099D</i>	<i>CDI</i>	<i>CRA Cresol Baser</i>	<i>993</i>
<i>CRA02300Q8I</i>	<i>CDI</i>	<i>CRA Capal IS114E</i>	<i>1.001</i>
<i>5483424UN1</i>	<i>CDI</i>	<i>FIDC JUMASA</i>	<i>1.926</i>
<i>4686824SN5</i>	<i>CDI</i>	<i>FIDC Culttivo SN5</i>	<i>671</i>
<i>CRA02200816</i>	<i>CDI</i>	<i>CRA UBYFOL 179E IS</i>	<i>757</i>
Total	IPCA + 10,9%		10.366
Total	CDI + 3,9%		13.029
Total	Renda Variável		2,339

MOVIMENTAÇÕES NA CARTEIRA

VENDAS

- No mês, realizamos a venda de R\$ 7,5 milhões de CRAs e CRIs.

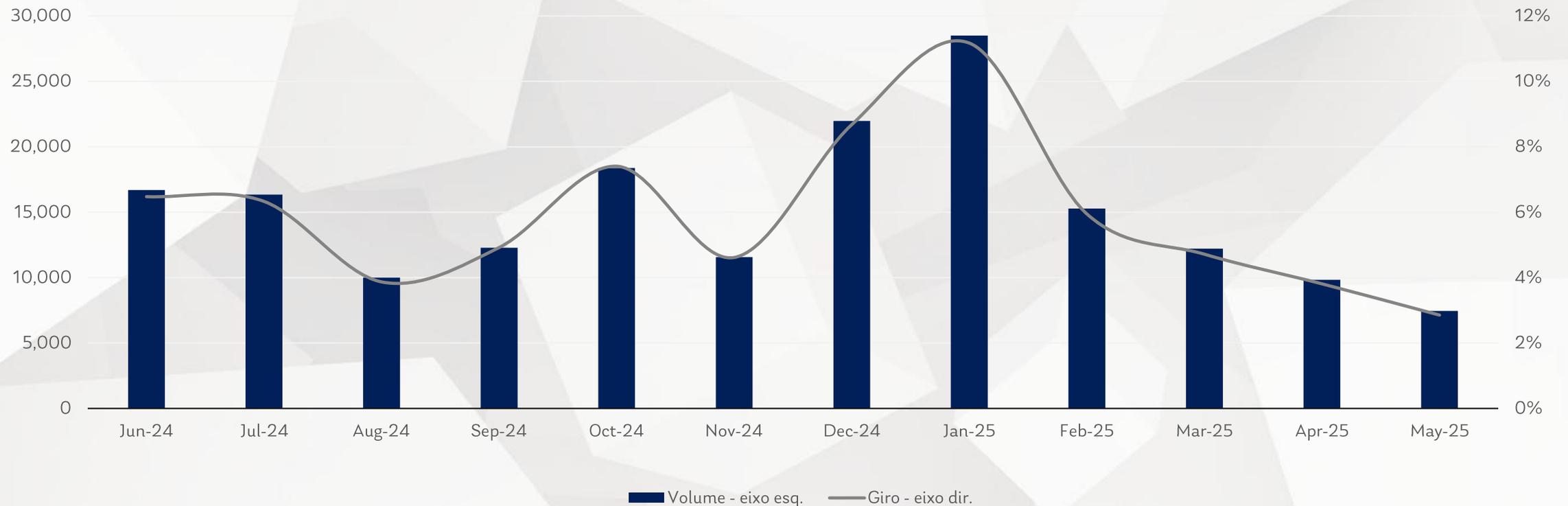
Código B3	Índice	Ativo	Volume (BRL Mil)
CRA02300VST	CDI	CRA CRAS Brasil 125E 1S	79
CRA02200DKY	CDI	CRA Belagricola 1S 4E	53
22L1212138	CDI	CRI Lar Cooperativa 2S 17E	5.639
CRA02300R5T	CDI	CRA Maestro 1S 76E	1.756
Total	CDI + 2,5%		7.528

MERCADO SECUNDÁRIO – CETIP

No mês de maio, foram negociadas 873.680 cotas e volume de R\$ 7.452.223, o que representa uma média diária de R\$ 354.868. O fundo foi negociado em 100% dos pregões e encerrou o mês com 6.526 cotistas.

	Jun-24	Jul-24	Ago-24	Set-24	Out-24	Nov-24	Dez-24	Jan-25	Fev-25	Mar-25	Abr-25	Mai-25
Volume Negociado	16.688	16.336	9.999	12.279	18.378	11.563	21.970	28.500	15.278	12.216	9.837	7.452
Média Diária	1.112	710	454	584	799	608	1.156	1.295	763	642	491	355
Giro Mensal	6,48%	6,33%	3,87%	4,92%	7,41%	4,61%	8,68%	11,17%	5,95%	4,72%	3,81%	2,85%
Valor Patrimonial	257.730	258.100	258.468	249.540	248.180	250.573	253.194	255.122	256.875	259.050	258.153	261.095

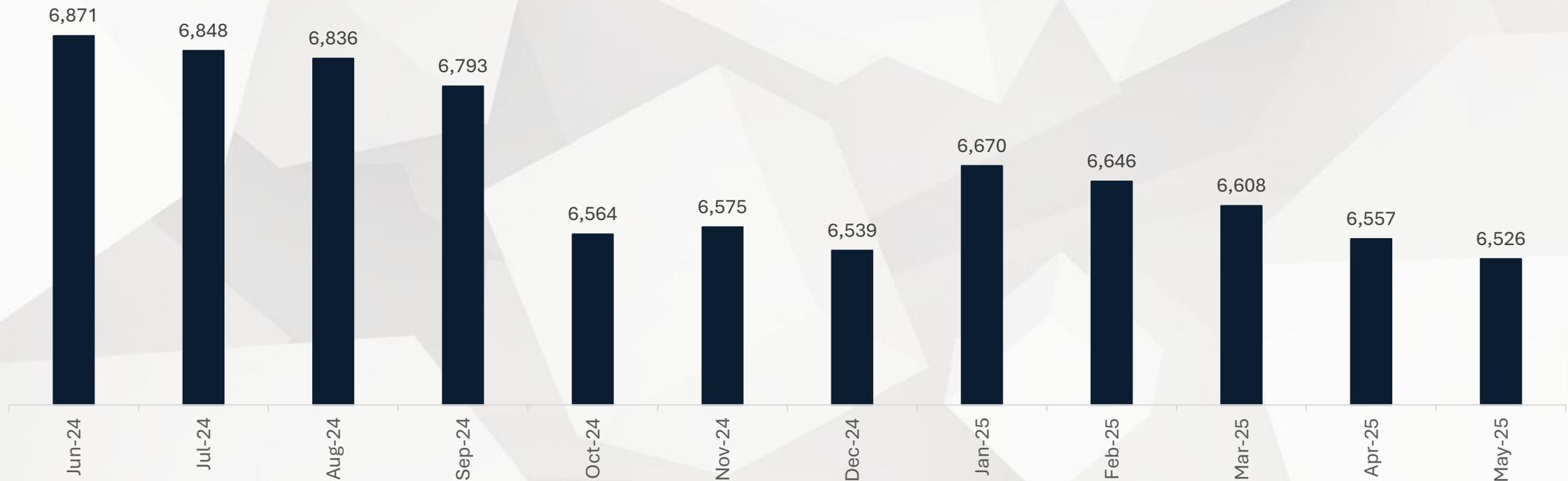
MERCADO SECUNDÁRIO (12M) – Volume negociado (BRL Mil) e % Giro negociado mensal



NÚMERO DE COTISTAS

Mercado Secundário

NÚMERO DE COTISTAS (Últimos 12M)



CARTEIRA – CRÉDITOS

CPAC11 – Capitânia Agro Crédito FII

TOP 5 MAIORES ATIVOS E CARACTERÍSTICAS

Ativo	CETIP	Setor	Volume (BRL Mil)	% PL	Rating	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa de Mercado	Duration (Anos)
Lar Cooperativa	22L1212138	Cooperativa	10,815.15	4.2%	A	CDI+	2.7%	1.8%	3.28
Usina Lins	CRA022002MH	Açúcar e Etanol	10,531.17	4.1%	A	CDI+	2.3%	1.9%	2.34
CRAS Brasil	CRA02300VST	Agroindústria	10,442.22	4.0%	-	CDI+	5.0%	5.0%	1.65
Solubio	CRA024008C2	Defensivos	10,052.24	3.9%	-	CDI+	5.3%	6.6%	1.96
Ultracheese	23J1042731	Laticínios	9,868.89	3.8%	-	CDI+	5.7%	4.8%	1.6

TOP 5 MAIORES ATIVOS E SEUS TIPOS DE GARANTIAS

CETIP	RISCO	% DO PL	CLASSE SÊNIOR	AVAL	ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA	CESSÃO FIDUCIÁRIA
22L1212138	Lar Cooperativa	4.2%			X	
CRA022002MH	Usina Lins	4.1%		X		
CRA02300VST	CRAS Brasil	4.0%		X	X	X
CRA024008C2	Solubio	3.9%		X		X
23J1042731	Ultracheese	3.8%			X	

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Combio (CRA021004NU)

Vencimento: 16/11/2028

- **Descrição:** A Combio é uma empresa que desenvolve projetos de geração de vapor e cogeração de energia elétrica. O CRA tem garantia em um contrato celebrado junto à Companhia Brasileira de Alumínio em que a Combio substituiu o uso das caldeiras movidas a gás natural para caldeiras de biomassa.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis e ii) Fundo de reserva



CRA Pisani (CRA023001JL)

Vencimento: 20/02/2029

- **Descrição:** A PISANI é uma empresa do setor de embalagens com 50 anos de história. A companhia é líder em diversos setores que atua. Emissão classificada como Green Bonds com relatório publicado pela NINT.
- **Garantias:** i) AF da planta industrial, ii) CF de recebíveis e iii) Aval.



CRA Futura (CRA022006N6)

Vencimento: 16/06/2025

- **Descrição:** A Futura Agro é uma revenda fundada em 2003 com unidades no triângulo mineiro e Goiás. A empresa tem apresentado margens acima da média de mercado com estratégia de negociações via Barter e comprando mais insumos à vista e repassando o produto parcelado aos produtores.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis, ii) Fiança dos sócios e iii) Fundo de reserva.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Belagrícola (CRA02200DKY)

Vencimento: 31/10/2028

- **Descrição:** A Belagrícola é uma distribuidora de insumos e originadora de grãos, atua nos estados de SP, PR e SC com foco nas culturas de soja, milho e trigo. Em 2017 o grupo chinês Dakang comprou o controle da empresa.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis e ii) Aval da Landco.



CRI Alvorada (22J1107076)

Vencimento: 30/10/2030

- **Descrição:** A Agrícola Alvorada é uma revenda de insumos que possui lojas em 13 cidades do Mato Grosso, o grupo possui grande capacidade de armazenagem em 18 locais, sendo metade próprio e metade arrendado. A trading Bunge possui participação de 37% das ações da revenda.
- **Garantias:** i) AF de imóveis e ii) Aval dos sócios.



CRA Agrogalaxy (CRA022009KI)

Vencimento: 17/09/2027

- **Descrição:** A Agrogalaxy é uma distribuidora de insumos de capital aberto com ações negociadas na B3, em 2016 o fundo de private equity Aqua capital fez a compra da primeira revenda. A Agrogalaxy está presente em 12 estados e possui 145 lojas. A companhia tem uma governança corporativa muito acima da média do setor.
- **Garantias:** Aval cruzado das empresas.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Adubos Araguaia (CRA02200795)

Vencimento: 15/07/2027

- **Descrição:** A Araguaia foi fundada em 1978 na cidade de Anápolis e hoje conta com mais de 40 lojas, 5 fábricas, 1 unidade de sementes e 1 fábrica de nutrição animal. Tem atuação em 7 estados. A companhia possui boa governança, é auditada por big4 há 13 anos e sua composição acionária é formada 100% pelo seu fundador. O CRA emitido tem lastro em Notas Comerciais, a operação tem 5 anos de prazo e paga juros semestralmente.
- **Garantias:** Subordinação.



FIDC Ura Agro SNR 6S (4571422SN6)

Vencimento: 28/03/2027

- **Descrição:** A Ceres Investimentos é a originadora dos créditos, ela presta solução financeira para o agronegócio através do relacionamento direto com empresas do setor. A empresa já originou mais de R\$2bi e mais de R\$800mm em operações estruturadas. O FIDC Ura Agro é gerido pela Artesanal, ele é do tipo multi/multi, onde as cedentes são as revendas agrícolas e os sacados seus clientes/produtores rurais.
- **Garantias:** 50% de subordinação.



CRA Aço Verde (CRA022006HE)

Vencimento: 15/06/2029

- **Descrição:** A Aço Verde do Brasil S.A. (AVB) é uma siderúrgica brasileira reconhecida por sua atuação sustentável no setor de produção de aço. Localizada em Açailândia, no Maranhão, a AVB integra o Grupo Ferroeste, destacando-se pela inovação tecnológica e pela busca de práticas ambientais responsáveis em suas operações.
- **Garantias:** Clean

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA CRAS Brasil (CRA02300VST)

Vencimento: 15/12/2028

- **Descrição:** A CRAS Brasil é a maior exportadora de óleo de amendoim do país, além disso tem atuação na exportação de madeira certificada venda de Glicerina e Sebo e operação de tolling de Soja e Milho. Possui sede no Rio de Janeiro e plantas no Pará e em São Paulo.
- **Garantias:** i) AF de imóvel, ii) AF de estoque, iii) CF de recebíveis, iv) Fundo de reserva e v) Aval.



CRA Aliança Agrícola (CRA02300CI2)

Vencimento: 15/05/2028

- **Descrição:** A Aliança pertence ao grupo Sodrugestvo que tem uma atuação verticalizada com sede em Luxemburgo e diversas regiões pelo mundo. No Brasil a Aliança faz originação, trading e processamento de soja, trigo e milho.
- **Garantias:** i) AF de grãos, ii) CF de recebíveis, iii) Cash collateral e iv) Aval.



CRA Olfar (CRA023003JX)

Vencimento: 15/03/2029

- **Descrição:** A Olfar é uma empresa familiar fundada em 1988 em Erechim (RS). Atua no mercado de originação, trading e esmagamento de soja, farelo e derivados e de biodiesel. A empresa tem 45 filiais de recebimento de grãos no Rio Grande do Sul e 3 usinas de biodiesel (RS, RJ e GO).
- **Garantias:** i) AF de imóvel, ii) CF de recebíveis e iii) Aval

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Patense (CRA02300G01)

Vencimento: 17/07/2028

- **Descrição:** A Patense é especializada na produção de proteínas e gorduras a partir do processamento de resíduos de origem animal. Cerca de 20% da receita advém de exportação, no Brasil as vendas são concentradas nos estados do Sul e Sudeste.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis, ii) Aval



CRA Frigol (CRA02200B42)

Vencimento: 16/10/2028

- **Descrição:** A Frigol é uma das cinco maiores empresas de proteína animal brasileira, após a reestruturação judicial ocorrida entre 2010/19 focou a atuação em rentabilidade e está entregando margens maior do que outras empresas do setor. A empresa está com alavancagem baixa e com bons indicadores financeiros.
- **Garantias:** i) AF de imóveis e equipamentos, ii) CF de recebíveis e iii) Fiança.



FIDC CULTTIVO (4686824SN5)

**Vencimento:
Indeterminado**

- **Descrição:** A Culttivo é uma consultora especializada no setor de café, eles atuam na originação, comercialização e crédito. Os sócios fundadores atuaram mais de 15 anos em bancos e tradings fazendo operações no setor cafeeiro. O FIDC teve início em 2022, a carteira do FIDC é pulverizada e tem atuação nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia.
- **Garantias:** i) AF de grãos e ii) 21% de subordinação.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Santa Helena (CRA02200CT5)

Vencimento: 15/12/2027

- **Descrição:** A usina produz etanol há mais de 40 anos no MS, os recursos captados serão investidos no projeto de cogeração de energia. A maior parte do canavial é próprio e a região tem pouca aptidão para grãos. A emissora fechou 2021 com alavancagem negativa. O CRA foi emitido com selo verde, em 2 séries, sendo a 2ª subordinada a série adquirida.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis, ii) Aval dos sócios e iii) Fundo de reserva.



CRA Solubio (CRA024008C2)

Vencimento: 20/08/2029

- **Descrição:** A SoluBio, fundada em 2016, oferece tecnologia para que agricultores produzam defensivos biológicos em suas fazendas. A empresa possui grandes clientes e investiu em expansão de sua fábrica para reduzir gargalos de produção enfrentados em 2021.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis, ii) Fiança solidária dos acionistas e iii) Fundo de reserva de 1 PMT (juros + principal).



CRA Alcoeste (CRA024008C3)

Vencimento: 05/09/2029

- **Descrição:** A Alcoeste Bioenergia é uma empresa brasileira com mais de 40 anos de atuação no setor sucroalcooleiro, especializada na produção de energia limpa, cana-de-açúcar e seus subprodutos a partir de matérias-primas naturais. A empresa é reconhecida por seu compromisso com a agricultura sustentável e o desenvolvimento.
- **Garantias:** i) Fiança dos acionistas, ii) Aval da Agropecuária Arakaki, iii) CF de contratos de açúcar e iv) AF de imóveis.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Usina Itamaraty (CRA021005QS)

Vencimento: 28/12/2027

- **Descrição:** A Usina Itamaraty foi fundada em 1980 e possui atualmente a maior usina de açúcar e etanol do MT. A companhia possui a marca própria Itamaraty para venda do açúcar ao cliente final e é a principal distribuidora nas regiões Norte e Centro Oeste.
- **Garantias:** i) AF de terras e soqueiras, ii) Penhor de cana-de-açúcar e iii) Fundo de reserva



CRA Usina Itamaraty (CRA021005QP)

Vencimento: 28/12/2027

- **Descrição:** A Usina Itamaraty foi fundada em 1980 e possui atualmente a maior usina de açúcar e etanol do MT. A companhia possui a marca própria Itamaraty para venda do açúcar ao cliente final e é a principal distribuidora nas regiões Norte e Centro Oeste.
- **Garantias:** i) AF de terras e soqueiras, ii) Penhor de cana-de-açúcar e iii) Fundo de reserva



CRA Usina Coruripe (CRA023000M9)

Vencimento: 29/03/2027

- **Descrição:** A Usina de cana-de-açúcar fundada em 1925 em Alagoas, atualmente possui 5 polos de produção. É um dos maiores grupos do setor. O grupo possui uma pegada ESG e foram implantados processos para fazer reutilização de torta de filtro, águas residuais e vinhaça.
- **Garantias:** i) Fiança dos acionistas, ii) Aval da Agropecuária Arakaki, iii) CF de contratos de açúcar, iv) AF de imóveis e v) CF de recebíveis em conta scrow.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Usina Lins (CRA022002MH)

Vencimento: 20/03/2028

- **Descrição:** A usina foi fundada em 2007 inicialmente como destilaria. Posteriormente, a usina começou a atuar na produção de Açúcar Bruto e Branco, Etanol Hidratado e anidro. A Companhia pertenceu ao grupo Batatais até 2020, ano em que aconteceu a cisão e reestruturação.
- **Garantias:** i) Aval dos sócios e da Holding e ii) Fundo de reserva.



CRA Usina Coruripe (CRA0190020F)

Vencimento: 15/10/2026

- **Descrição:** A Usina de cana-de-açúcar fundada em 1925 em Alagoas, atualmente possui 5 polos de produção. É um dos maiores grupos do setor. O grupo possui uma pegada ESG e foram implantados processos para fazer reutilização de torta de filtro, águas residuais e vinhaça.
- **Garantias:** i) Garantias de recebíveis detidos contra a união federal em substituição ao extinto Instituto de Açúcar e Alcool.



CRI Lar Cooperativa (22L1212138)

Vencimento: 19/12/2034

- **Descrição:** A Lar Cooperativa é uma cooperativa que atua com vários setores da cadeia agro. Esse fator é um importante diferencial entre outras cooperativas que atuam de forma parecida a uma distribuidora de insumos. Com a diversificação a cooperativa consegue reduzir a volatilidade no seu resultado financeiro.
- **Garantias:** i) AF de lojas.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Usina Itamaraty (CRA0230099D)

Vencimento: 15/03/2028

- **Descrição:** A Usina Itamarati foi fundada em 1980 e possui atualmente a maior usina de açúcar e etanol do MT. A companhia possui a marca própria Itamarati para venda do açúcar ao cliente final e é a principal distribuidora nas regiões Norte e Centro Oeste.
- **Garantias:** i) AF de terras, ii) CF de recebíveis e iii) Aval.



CRI Ultracheese (23J1042731)

Vencimento: 25/10/2028

- **Descrição:** A ULTRACHEESE é uma das investidas do Aqua Capital, foi formada pela compra de 4 marcas (Lac Lelo, Cruzília, Itacolomy e Búfalo Dourado), a empresa é uma plataforma de queijo e derivados e tem atuação em todo Brasil.
- **Garantias:** i) AF de planta com LTV de 55% e ii) Fundo de reserva.



CRA Capal (CRA02300Q8I)

Vencimento: 17/05/2029

- **Descrição:** A Capal é uma cooperativa agroindustrial que atua na comercialização de grãos, na cadeia de proteína suína e de leite. Em 2022 a cooperativa contava com 3.617 cooperados nos estados de SP e PR.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis e ii) Aval do presidente.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Cocari (CRA021005L1)

Vencimento: 17/12/2026

- **Descrição:** A Cocari é uma cooperativa com capacidade de armazenagem de 8,2mm de sacas. Atualmente a cooperativa conta com mais de 75 unidades espalhadas nos estados do PR, GO e MG, compostas por estruturas de recebimento, armazenagem e comercialização de grãos e lojas agropecuárias, para a produção agrícola e pecuária.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis, ii) CF de grãos, iii) Aval e iv) 20% de subordinação.



CRA Coagril (CRA023006SH)

Vencimento: 27/12/2027

- **Descrição:** A Coagril é uma cooperativa que atua na comercialização de insumos, armazenagem e comercialização de grãos. Ela tem atuação nos estados de MT, GO, MG e BA. As principais culturas são soja, milho, sorgo, trigo e café.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis e ii) Aval do presidente.



CRA Cresol Baser (CRA0220099D)

Vencimento: 15/12/2027

- **Descrição:** O sistema Cresol é formado por 4 cooperativas centrais de crédito, a emissora do CRA foi a Cresol Baser. A Baser tem foco no agro e atua em 11 estados, têm 20 cooperativas filiadas e mais de 267 mil cooperados.
- **Garantias:** CF de recebíveis.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA E-ctare (CRA02300NM1)

Vencimento: 20/10/2025

- **Descrição:** A E-ctare está há 5 anos no mercado atuando como plataforma financeira de antecipação de recebíveis performados. Dentre os acionistas está a GAR Participações, dona da Manteiga Aviação. A empresa atua no mercado de café, leite, pecuária de corte e grãos.
- **Garantias:** i) 30% de subordinação e ii) Recompra de créditos pelos acionistas.



FIDC Ura Agro MZ (4571422MZF)

Vencimento: 26/08/2026

- **Descrição:** A Ceres Investimentos é a originadora dos créditos, ela presta solução financeira para o agronegócio através do relacionamento direto com empresas do setor. A empresa já originou mais de R\$2bi e mais de R\$800mm em operações estruturadas. O FIDC Ura Agro é gerido pela Artesanal, ele é do tipo multi/multi, onde as cedentes são as revendas agrícolas e os sacados seus clientes/produtores rurais.
- **Garantias:** 20% de subordinação.



CRA Maestro (CRA02300R5T)

Vencimento: 15/12/2028

- **Descrição:** A Maestro Frotas é uma empresa de capital aberto de terceirização de frotas, foi fundada em 2007, possui uma governança corporativa elevada, grande experiência no segmento trabalhando com contratos de longo prazo e receitas recorrentes.
- **Garantias:** i) AF de veículos e ii) CF de recebíveis de contratos.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



FIDC Sumitomo MZ (4669622MZ1)

Vencimento: 23/03/2028

- **Descrição:** A Sumitomo Chemical é uma multinacional japonesa fundada em 1913 e integrante do tradicional Grupo Sumitomo. Atua globalmente na indústria química, com forte presença nos setores de petroquímicos, saúde, eletrônicos e agroquímicos. No Brasil, destaca-se na proteção de cultivos e no controle de pragas;
- **Garantias:** i) subordinação de 5%



CRA Binatural (CRA023005V5)

Vencimento: 23/03/2028

- **Descrição:** A Binatural é uma empresa do setor de biodiesel com 2 unidades, uma em Goiás e uma na Bahia. No ano de 2022 a empresa obteve receita líquida de R\$ 2.9 Bilhões, EBITDA de R\$ 168 milhões, tinha uma dívida líquida de R\$ 457 milhões e uma alavancagem de 2.7x. Os recursos da emissão foram destinados para alongamento das dívidas
- **Garantias:** i) AF de imóveis, ii) CF de recebíveis e iii) Aval.



FIDC Jumasa (5483424UN1)

Vencimento: 25/03/2034

- **Descrição:** A Jumasa foi fundada em 1991 em Juara (MT), é um empresa comercializadora de máquinas agrícolas (novas e usadas), máquinas de construção, implementos agrícolas, peças e serviços. A companhia é revendedora da Massey Ferguson desde 2005 e da Liu Gong (máquinas de construção) desde 2019
- **Garantias:** i) Aval, ii) AF de imóveis, iii) Conta reserva e iv) CF de recebíveis.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos

	CRA Grupo SIM (CRA022002XU)	Vencimento: 20/03/2025 <ul style="list-style-type: none">• Descrição: Fundada em 1985, a empresa é a maior rede de postos de combustíveis e conveniências do Brasil, com mais de 180 unidades no Sul. Opera com diversas marcas e tem mais de 4.500 colaboradores, destacando-se pelo atendimento e sendo reconhecida desde 2019 em pesquisas de marca.• Garantias: i) Fundo de Reserva + 1/3 da PMT e ii) Aval da PF e cruzado das empresas.
	CRA Raízen (CRA019000GS)	Vencimento: 17/03/2025 <ul style="list-style-type: none">• Descrição: A Raízen é uma das maiores empresas de energia do Brasil e uma das principais produtoras globais de etanol, açúcar e bioenergia. Fundada em 2011 como uma joint venture entre a Shell e o grupo Cosan, a empresa atua em diversas frentes do setor energético, incluindo a produção de combustíveis renováveis e a distribuição de derivados de petróleo.• Garantias: Garantia incondicional da Raízen Combustíveis S.A..
	CRA Grupo JB (CRA02400ANS)	Vencimento: 25/10/2030 <ul style="list-style-type: none">• Descrição: A O Grupo JB é uma empresa brasileira com mais de 60 anos de atuação no setor agroindustrial, destacando-se na produção de bioenergia, açúcar, etanol, gás carbônico (CO₂) e energia elétrica. Com operações nos estados de Pernambuco, Espírito Santo e Paraíba, o grupo atende tanto ao mercado nacional quanto ao internacional.• Garantias: i) Aval das empresas do Grupo, ii) Aval dos acionistas, iii) CF de contratos e iv) AF de 4.620 hectares.



CRA Monte Carlo (CRA024002GX e CRA024002GY)

Vencimento: 27/02/2029

- **Descrição:** A Rede Monte Carlo é uma empresa com diversos postos de gasolina localizados nas principais rotas do país, com destaque para o estado de São Paulo. Hoje atuam principalmente em vias rodoviárias, onde captam clientes e conseguem criar maior recorrência e frequência.
- **Garantias:** i) Aval de imóvel, ii) AF de Quotas, iii) CF de recebíveis de cartão e iv) Aval de PJs e PFs;

Termos	Descrição
Valor de Mercado (R\$/Cota)	Valor da cota no mercado secundário no fechamento do último dia do mês
Valor Patrimonial (R\$/Cota)	Valor da cota patrimonial no último dia do mês
Valor de Mercado do Fundo	Valor da cota no secundário multiplicado pelo número total de cotas
Dividend Yield (Cota Mercado)	Última valor distribuído anualizado dividido pela cota de fechamento do mês
Dividend Yield (Cota de Emissão)	Última valor distribuído anualizado dividido pela cota da última emissão
Rating	Nota sobre o risco de crédito do devedor dada por agência de classificação de risco
Oferta 400	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 400, disponível ao público em geral
Oferta 476	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 476, distribuída com esforços restritos para investidores profissionais
Cota Patrimonial Ajustada	Cota Patrimonial desconsiderando os custos da emissão primária e IR sobre ganho de capital
Spread Over B	Prêmio sobre a curva de título público com prazo equivalente (<i>risk free rate</i>) de cada título, com base na marcação dos preços (PU) do administrador
Spread	Taxa equivalente em CDI+
Taxa ponderada de aquisição	Taxa ponderada média atual das compras do título
Duration	Prazo médio ponderado das amortizações do título
LTV (<i>loan-to-value</i>)	Divisão entre o valor da dívida e o valor do ativo

DISCLAIMER

CPAC11 – Capitânia Agro Crédito FII

Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. O Objetivo do Fundo não representa nem deve ser considerado, a qualquer momento, e sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade ao investidor. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor.

CAPITÂNIA INVESTIMENTOS

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1485

Torre Norte - 3º andar

Jd. Paulistano - São Paulo/SP

CEP: 01452-002

Telefone: +55 11 2853-8888

invest@capitaniainvestimentos.com.br

